



**CULTURA VIVA  
E INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**







# FICHA TÉCNICA

## Organização, coordenação editorial e revisão

Marcos Antonio Monte Rocha  
Christiane Ribeiro Gonçalves

## Fotografias e textos sobre as Organizações

Pontos de Cultura, Coletivos e outros organismos que compõem o catálogo

## Ilustrações

Bárbara Carvalho Rossi (Surya)  
Clara Júlia Leite e Silva  
Daniel Ruedman Gomes Pereira  
Mariano Batista  
Matheus Felipe Heilmann (Flores)

## Capa, contracapa e diagramação

Morgana Oliveira

## Realização

Pontão de Cultura e Política Pátria Grande  
Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero  
Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras

## Produção

CACTO  
Imaginário Comum  
Articulação Institucional  
Movimiento de las culturas comunitárias para el bien común e Integración latinoamericana

## Apoio

Ministério da Cultura

## Impressão

Expressão Gráfica

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

R 672 c Rocha, Marcos Antônio Monte (Org.).  
Cultura viva e integração latino-americana / Organização de Marcos Antônio Monte Rocha - Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2026.

96 p.  
ISBN: 978-85-420-1925-4

1. Culturas comunitárias 2. Movimentos culturais  
3. Engenharia I. Título

CDD: 303.484

Bibliotecária: Perpétua Socorro Tavares Guimarães | CRB 3/801-98



# SUMÁRIO

8	Apresentação
13	Pão, Paz e Poesia
17	Ecomuseu Natural do Mangue
21	Colectivo La Toma Visual - Festival Gráficas del Sur
25	Proyecto Maravillas de la Infancia Cultivador de Sueños Del Sur
29	Proyecto de Desarrollo Local Quinta Anita Cultivador de Sueños Del Sur
33	Instituto Cultural Gaiato Ajuntamento
37	El Cahuín de Molina
41	ONG Más Musica, Menos Balas
45	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças
49	Associação Cultural Matakiterani
53	Proyecto Sociocultural Comunitario Mi Corazón toca tu puerta
57	RsES Crew / Cultura Viva Comunitaria México - Plataforma Puente
61	El faro colectivo cultural
65	Centro Cultural Kimun Mapu
69	Ponto de Cultura Casa Vivarte
73	Instituto de Imagem e Cidadania
77	Colectivo Impulsor Culturas Vivas Comunitarias-Paraguay
81	Organização Social Vokuim
85	Escuela Latinoamericana de Economía Social de la Fundación OASI
89	Fábrica de Imagens / Pontão de Cultura e Política Pátria Grande
93	Considerações Finais

TENEMOS VENAS ABIERTAS  
CORAZONES CASTIGADOS  
SOMOS FERVIENTEMENTE  
LATINOAMERICANOS

-MERCEDES SOSFI



# APRESENTAÇÃO

***“Revolução é mudar tudo o que deve ser mudado.” (Fidel Castro)***

***“Trabalhadores de todos os países, uni-vos.” (Marx e Engels)***


***“Nada importa na história o valor abstrato de uma ideia. O que importa é seu valor concreto.” (Mariategui)***

***“O imperialismo é um sistema de exploração que ocorre não só na forma brutal daqueles que vêm com armas para conquistar território. O imperialismo frequentemente ocorre em formas mais sutis, um empréstimo, ajuda alimentar, chantagem. Estamos lutando contra esse sistema que permite que um punhado de homens na Terra governe toda a humanidade.” (Thomas Sankara)***

Há pouco mais de quatro anos, a Fábrica de Imagens publicava o Catálogo Cultura Viva Comunitária em Pontos. Naquele momento, nosso desejo era que fosse a primeira publicação de várias. Bem, agora chegamos à segunda, desta vez relacionando Cultura Viva Comunitária com Integração Latino-americana.

Através do Pontão de Cultura e Política Pátria Grande, a presente publicação objetiva ampliar a visibilidade de organismos da sociedade civil, pontos de cultura, experiências em cultura viva comunitária, dentre outros organismos envolvidos com temas latino-americanos e, especialmente, organismos que se dediquem à integração latino-americana e caribenha.

A utopia concreta da integração latino-americana passa por três perguntas chaves: Integrar o quê? Integrar para quê? Como integrar? Desde uma perspectiva estético-política e teórico-prática muitos organismos têm se dedicado, de diversos modos, a este trabalho de contribuir para a construção de uma América Latina e Caribe fortes. Isto é o que se poderá ver ao longo deste catálogo.



Estamos convictas e convictos que a construção de uma integração continental capaz de produzir projetos político-culturais e econômicos afirmativos para o bem comum e críticos da ordem capitalista, bem como, das lógicas coloniais e patriarcais, é tarefa incontornável, especialmente, em tempos de recrudescência imperialista.

O catálogo é composto por uma breve apresentação dos 20 organismos selecionados, provenientes de oito países latino-americanos e caribenhos, a saber: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Chile, Cuba e México. Também compõem o catálogo, cinco séries de ilustrações de artistas selecionadas/os no concurso para ilustradoras e ilustradores “Cultura Viva Comunitária e Integração Latino-americana e Caribenha”.

Queremos agradecer a todas as ilustradoras, ilustradores e organismos que se inscreveram, depositando confiança e expressando afinidade com a perspectiva política desta iniciativa. Agradecemos a toda a equipe do Pontão de Cultura e Política Pátria Grande, às/aos nossos agentes cultura viva e ao nosso Comitê Gestor, composto pelos seguintes Pontos de Cultura: Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero, Vokuim, Locômbia Teatro de Andanças, Ypuarana Cultural, Vivartes, Matakiterani Associação Cultural, Ecomuseu Biblioteca Rural e Ile Asé Iya Oju Omi.

Agradecemos ainda ao Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras pela realização conjunta e ao Movimiento de las culturas comunitárias para el bien común e Integración latinoamericana pelo apoio e articulação institucional. Agradecemos ainda ao Ministério da Cultura, através da Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural pelo apoio financeiro e acompanhamento.

Finalmente, agradecemos ao povo brasileiro, que por meio das riquezas produzidas nos campos e nas cidades, muitas vezes em condição precária e adoecedora por força do sistema que nos envolve e atravessa, cria as condições materiais necessárias para que o Estado desenvolva toda e qualquer política pública.

**Christiane Ribeiro Gonçalves e Marcos Antonio Monte Rocha**  
*Pontão de Cultura e Política Pátria Grande / Fábrica de Imagens*

## **ILUSTRAÇÃO**

Paz entre Nós , Guerra aos Senhores

*Clara Júlia Leite e Silva*



@clarajleite

PAZ ENTRE NÓS



GUERRA AOS SENHORES



# PÃO, PAZ E POESIA



*“Fortalecer laços históricos, integrar economias, culturas, infraestruturas e políticas dos países da região.”*

O Pão Paz e Poesia & Biblioteca Viva Comunitária de Rua pelo Direito à Literatura é um ponto de cultura dedicado à promoção e à valorização da diversidade, inclusão e expressão artística. Nosso espaço é um abrigo onde as vozes se encontram, onde as experiências são compartilhadas e a arte se torna ferramenta de transformação social numa perspectiva anticapitalista. Através das ações culturais, fomentamos um ambiente de acolhimento e respeito, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sem fronteiras.

Compomos o Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras e estamos construindo o Projeto: Literatura é Território: Narrativas da Libertação Latino-Americana. Criaremos um circuito literário comunitário no Ponto de Cultura Pão, Paz e Poesia e na Biblioteca Viva Comunitária de Rua para a leitura de autores latino-americanos, saras multilíngues (português e espanhol), mural poético coletivo e troca de cartas entre comunidades.

 Rua Montevideu 923, Parque Paraíso  
Itapeceira da Serra SP

 +55 11 96605 4078

 pauloclaudinelima1@gmail.com

 @paopazepoesia

## **NAS REDES:**

@Bibliotecavivacomunitariaderuapelodireitoaliteratura



**ILUSTRAÇÃO**

*Clara Júlia Leite e Silva*



@clarajleite





**Mangue**  
Laguncularia

NUNCA SEMPRE VILAR, Seguir o protocolo estabelecido à disposição da ECOLOGIA para alunos

1

2

Na trilha

**Mangue-avicennia**  
Avicennia

**Mangue-preto**  
Sonneratia








# ECOMUSEU NATURAL DO MANGUE



*“Integrar os povos, os saberes, as culturas costeiras e as políticas socioambientais da América Latina”*

O Ecomuseu Natural do Mangue, fundado em 2001, é uma iniciativa de educação cultural e ambiental dedicada à valorização e preservação dos manguezais e de suas comunidades tradicionais. Atua com aulas de campo, exposições itinerantes, expedições e projetos formativos, promovendo consciência ecológica, memória cultural e protagonismo social na defesa desse ecossistema essencial.

-  Rua Pedestre A, 348, Lagoa Redonda Fortaleza, Ceará
-  +55 85 98749 5286
-  museunaturaldomangue@hotmail.com
-  @ecomunam
-  Ecomuseu Natural do Mangue



## ILUSTRAÇÃO

Latina, Consciente e Organizada

*Clara Júlia Leite e Silva*



@clarajleite

LATINA

CONSCIENTE

E ORGANIZADA



# COLECTIVO LA TOMA VISUAL - FESTIVAL GRÁFICAS DEL SUR



*“Integrar para amplificar las voces de las comunidades del sur global desde las artes plástica y visuales.”*

El colectivo la Toma Visual nace como una propuesta de acciones plásticas y visuales, que parte de la expresión individual hasta llegar a expresiones colectivas desarrollando piezas graficas, exposiciones, publicaciones e intervenciones en espacio público. Realiza aún procesos de laboratorios de memoria y creación donde participan artistas plásticos y visuales habitantes de Ciudad Bolívar y Bogotá, promoviendo la juntanza entre la comunidad y los artistas invitados nacionales e internacionales con intereses en fanzines, murales, fotografías y vídeos.

Durante los años de trabajo del Colectivo La Toma Visual se han venido configurando diversos espacios de participación local, distrital, nacional e internacional, tales como la Mesa Local de Graffiti de Ciudad Bolívar y la Mesa Distrital de Arte Urbano de Bogotá, el Festival internacional Gráficas del Sur; y participación en la Red Latinoamérica de fotografía estenopeica.

 Carrera 18R # 61 - 51 Sur Bogotá - Colombia

 +57 3004524551

 latomavisual@gmail.com

 @latoma\_visual

 Colectivo La Toma Visual



**ILUSTRAÇÃO**

*Clara Júlia Leite e Silva*

 @clarajleite

POLO  
SUL



ECUADOR



# PROYECTO SOCIOCULTURAL COMUNITARIO MARAVILLAS DE LA INFANCIA CULTIVADOR DE SUEÑOS DEL SUR



*“Integrar desde la cooperación, la comunicación y el fortalecimiento de los movimientos políticos sociales”*

El Proyecto cumple 25 aniversario de creado. Nació en el barrio y se cultiva en el barrio, desde el se comparten visiones estratégicas con relación al papel del trabajo cultural comunitario en la dinamización de los procesos sociales con beneficio a diversos grupos etáreos, infantes, adolescentes y jóvenes. Trabajamos desde una perspectiva de totalidad con artistas, intelectuales, líderes comunitarios e instituciones, consolidando un espacio para construcciones colectivas basadas en el desarrollo sociocultural de las comunidades.

Formamos parte del Movimiento Latinoamericano y Caribeño de Culturas Comunitarias Vivas y del Movimiento de Culturas Comunitarias para el Bien Común y la Integración Latinoamericana. Participamos activamente en diversos Círculos de la Palabra en los Congresos Latinoamericanos de Culturas Comunitarias Vivas y coordinamos el III Congreso CVC de Mesoamérica y el Caribe en 2023. Hemos contribuido a la Cultura Viva Comunitaria y a otros movimientos latinoamericanos desde los principios revolucionarios de nuestro país.



Calle Colon entre San Juan de la Cruz y Santa Matilde Versalles Matanzas Cuba. CP 40100



+53 5311 5945



mariae.romero699@gmail.com



Maravillas De La Infancia Cultivador De Sueños Comunidad



## ILUSTRAÇÃO

Latino: Fauna

*Daniel Ruedman Gomes Pereira*



@ruedman





# PROYECTO DE DESARROLLO LOCAL QUINTA ANITA CULTIVADOR DE SUEÑOS DEL SUR



*“Integrar desde una perspectiva sociocultural para garantizar mejoras materiales, económicas y de calidad en la vida de las comunidades.”*

Un Proyecto Sociocultural Comunitario para el desarrollo integral de la cultura hacia el desarrollo local que transita por diferentes etapas con contribuciones y oportunidades en defensa de la línea sociocultural, procesos de la vida cotidiana, modos de gestión desde la participación en la transformación comunitaria e iniciativas en el desarrollo local. Desde la Sociedad Cubana promovemos diversos temas para visibilizar las actuales transformaciones económicas y sociales que han resultado desde el actuar de los proyectos comunitarios.

Hemos interactuado con éxito con actores locales, nacionales e internacionales, así como con el sector no estatal y la sociedad civil, donde podemos abordar problemas y desafíos y buscar soluciones colectivas. Participamos en los Congresos del Movimiento de Cultura Viva Comunitaria y contribuimos a la organización del III Congreso del Movimiento de Cultura Viva Comunitaria de Mesoamérica y el Caribe. También participamos en eventos virtuales sobre Cultura Viva Comunitaria e Integración Latinoamericana.

 Calle Colón entre San Juan de la Cruz y Santa Matilde. Versalles. Matanzas. Cuba

 +53 5578 5715

 yune.roxy77@gmail.com

 Quinta Anita Destino Turístico



## ILUSTRAÇÃO

Latino: Turísticos

*Daniel Ruedman Gomes Pereira*



@ruedman






# INSTITUTO CULTURAL GAIATO AJUNTAMENTO



*“Integrar saberes populares, modos de vida, práticas alimentares, arquivos de memória e redes de troca que atravessam o rio e a rua”.*

Ajuntamento Cultural Rural e de Fronteira – Instituto Gaiato Ajuntamento é organização cultural de base comunitária que atua em Rio Branco e Capixaba (AC) e na fronteira Guajará-Mirim (RO)/Guayaramerín (BO), nas travessias por rio, moto e rua. Ponto de Cultura, articula teatro comunitário, brinquedos cantados da cultura popular, quadrilha junina, práticas agroecológicas, feiras, biojoias, esculturas sustentáveis e cultura lúdica preservando memórias orais e representando o território na Teia Nacional Cultura Viva.

Nosso interesse é fortalecer vínculos latino-americanos a partir das práticas cotidianas de fronteira: circulação de saberes, mercados e ritos entre Brasil e Bolívia, a partir de Guajará-Mirim e Capixaba. Desenvolvemos feiras, trocas de sementes, rodas de brincadeiras cantadas, oficinas, espetáculos e registros orais. Participamos do Pré-Fórum Cultura Viva de Culturas Tradicionais e Populares e ações do Pontão de Cultura e Política Pátria Grande, como o curso Cultura Viva Comunitária em Movimento.

 Avenida José Cardoso Alves, s/n, Jardim das Esmeraldas, Zona Rural, Guajará-Mirim - Rondônia e Rua Céu Azul, 1380, Rosa

 +55 11 95236 6237

 gaiatoajuntamento@gmail.com

 @institutogaiato | @ajuntamentodefrenteira

 youtube.com/@institutogaiato

 www.institutogaiato.org



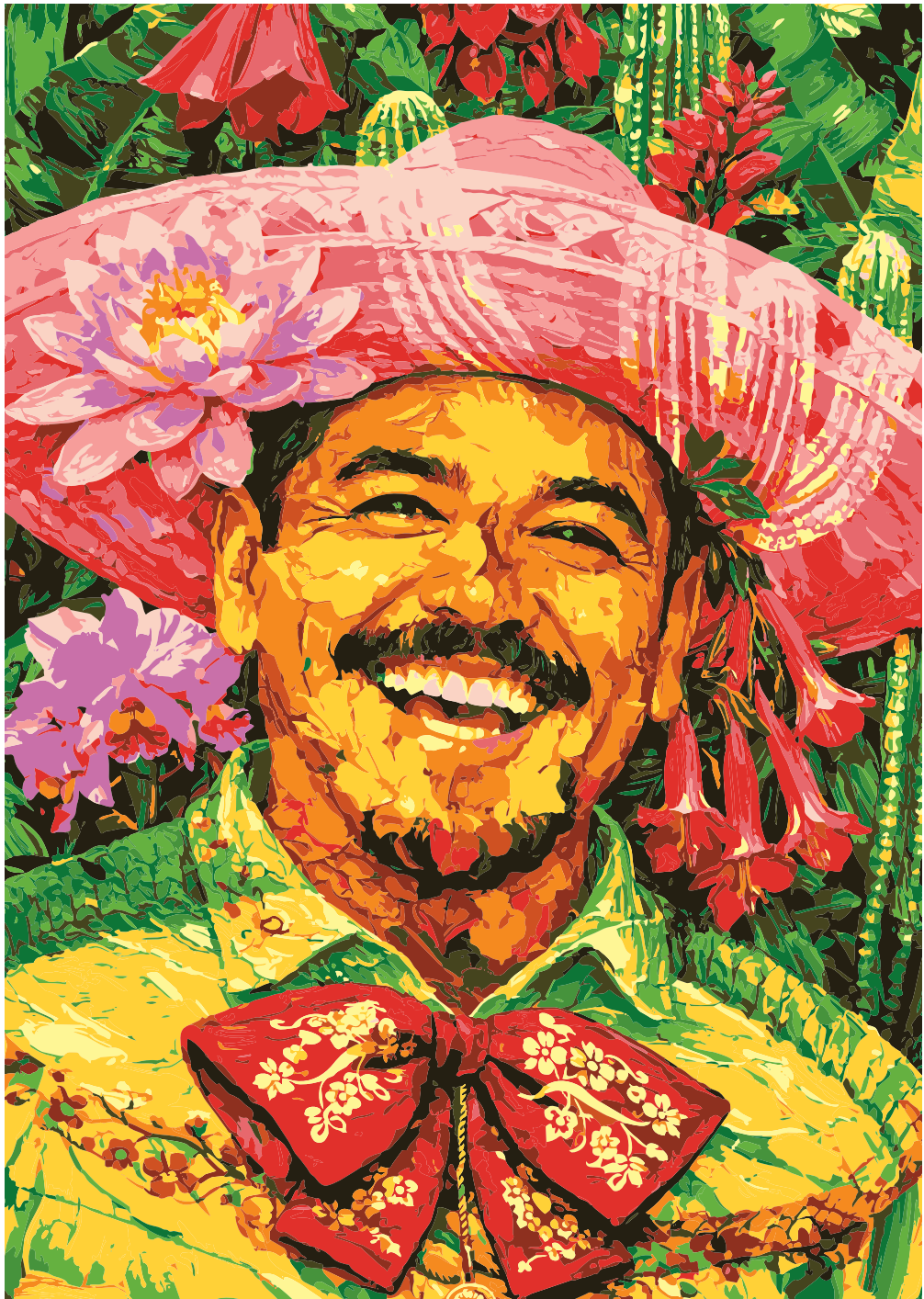
## ILUSTRAÇÃO

Latino: Flora

*Daniel Ruedman Gomes Pereira*



@ruedman





# SURANDINO

19 al 20

11:00 AM

Kultura Artistika  
Maralino

# EL CAHUÍN DE MOLINA




*“Trabajar y construir en equipos, aprender del camino recorrido y nutrir nuevas ideas y proyectos conjuntos.”*

Organización de culturas comunitarias que desde 2002 trabaja desde las artes para la transformación social, propiciando las prácticas culturales existentes, siendo parte y haciendo incidencia desde redes locales y regionales en la política pública. Avanzamos hacia una gobernanza local, teniendo como ejes las culturas rurales, memorias, movimientos campesinos, identidad, infancias en escuela rurales y microcentros andinos, educación popular.

En noviembre de 2025, El Cahuín junto a Pukllay de Perú, Ayni, Tawayapu de Bolivia y Semillas del Sur Argentina, organizan el Ter Encuentro Latinoamericano de Cultura Viva Comunitaria “SURANDINO” en Molina, Maule Chile, quienes participan de residencias artísticas en escuelas rurales, con dirigentes, barrios, festivales, y otras, además del encuentro con participantes desde regiones del país Surandino surgió para conectar experiencias de resistencias e incidencia de la región sur del continente, Los Andes como la cultura que nos une y fortalece.

 Calle Independencia 1846, Molina, Chile

 +56 97243 3913

 elcahuin@gmail.com

 @el\_cahuin

 El Cahuín de Molina



## ILUSTRAÇÃO

Latino: Costumes

*Daniel Ruedman Gomes Pereira*



@ruedman





# ONG MÁS MÚSICA, MENOS BALAS



*“Integrar para construir una democracia popular y continental que garantice derechos, igualdad y paz, fortaleciendo la unidad latinoamericana contra las desigualdades y las violencias estructurales”.*

Más Música, Menos Balas es una organización nacida en 2011 que impulsa la prevención de la violencia a través del arte y la cultura. Con iniciativas reconocidas internacionalmente, promueve espacios creativos y comunitarios donde la música y la expresión artística fortalecen la paz, la participación ciudadana y la construcción de tejido social, desde un horizonte anticapitalista, anticolonial e antipatriarcal.

Hemos desarrollado un trabajo con impacto regional que trasciende las fronteras de México. A través de su participación en redes de Cultura Viva Comunitaria, ha colaborado con colectivos y movimientos de más de 15 países latinoamericanos, entre ellos Argentina, Colombia, Chile, Costa Rica, Ecuador, Cuba, Brasil y Perú. También forma parte del Movimiento de Culturas Comunitarias por el Bien Común y la Integración Latinoamericana. La ONG contribuye a la integración latinoamericana al fortalecer vínculos culturales, visibilizar a mujeres y juventudes, y promover la transformación social.



San Carlos 1235, Villas del Ixtepete, cp  
45236 Zapopan, Jalisco, México



+521 3312 464987



ongmasmusicamenosbalas@gmail.com  
hola@masmusicamenosbalas.org



@ongmasmusicamenosbalas



facebook.com/masmusicamenosbalasguadalajara



## ILUSTRAÇÃO

A Luta Final

*Mariano Batista*



@imgroubada





346



# ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTÍSTICA LOCÔMBIA TEATRO DE ANDANÇAS




*“Integrar para resgatar o elo perdido que nos conecta a esse grande território de Abya Yala e para criar novos caminhos que revoguem as guerras e a imposição cultural de países dominadores.”*

O grupo Locômbia Teatro de Andanças vem trabalhando desde o ano 1984, na pesquisa, na dramaturgia do Teatro Gestual, criando montagens em espaços abertos e de palco. Durante mais de 15 anos, o grupo visitou diferentes culturas participando de festivais, ministrando oficinas, realizando apresentações e intercâmbios em grande parte dos países Latino-americanos, na Europa, na Ásia e na África. No ano 2001 o grupo fixa residência no Brasil. No ano 2005 decide se estabelecer na Região Norte do Brasil onde permanece desde então.

Crescemos junto ao movimento teatral dos anos 80 na Colômbia, influenciados pelos dramaturgos Enrique Buenaventura e Santiago Garcia que exploravam a prática do Teatro Experimental na procura da construção de uma dramaturgia própria que desenvolvesse uma linguagem latino-americana. No ano 1986 saímos da Colômbia procurando nos conectar com países da América do Sul. Nessa caminhada fomos criando uma forma particular de teatro sem palavras que, muitas vezes, era relacionado com a dança. Essa pesquisa se consolidou quando chegamos ao Brasil.

 Travessa Cassia Eller 112, Distrito Santa Cecília Cantá-Roraima CEP 69.390.000

 +55 95 98118 5553

 locombiateatro@gmail.com

 @locombiateatro\_andancas\_rr

 Grupo Locômbia Teatro de Andanças

 Locômbia Teatro



**ILUSTRAÇÃO**

*Mariano Batista*



@imgroubada






# ASSOCIAÇÃO CULTURAL MATAKITERANI



*“Integração por meio daquilo que nos é comum, partindo dos aspectos culturais, indo para o reconhecimento em torno de pautas em outras áreas como a economia, educação e a política.”*

A Matakiterani tem como missão promover manifestações culturais, mobilizando grupos e pessoas em rede, fortalecendo a identidade cultural na diversidade étnica no território do Planalto catarinense e atuando sobre um tripé de arte, educação e mobilização comunitária. As atividades desenvolvidas são voltadas para a infância, a adolescência, os idosos, as culturas de tradição oral, os povos de terreiro, griôs, mestres e mestras, com destaque para a articulação dos grupos de recomendação das almas e das tradições relacionadas à figura mítica do Profeta São João Maria.

A Matakiterani faz parte de diversas redes e coletivos que dialogam com a temática latino-americana. O território que a entidade se localiza guarda bastante influência de diversos povos latino-americanos, mesmo não sendo um território de fronteira. Ela participa do Pontão Pátria Grande de integração latino-americana e territórios de fronteira e do Movimento Cultura Viva Brasil sem fronteiras, além de ter participado pelo Pontão do 6º Congresso latino americano de Cultura Viva Comunitária

 Avenida Papa João XXIII, 1352, Petrópolis, Lages/SC, 88505-200

 +55 49 3222 2921

 matakiterani@matakiterani.org

 @matakiteraniac

 /matakiteranisc

 Matakiterani Associação Cultural



## ILUSTRAÇÃO

O Homem carregando a cidade nas costas

*Mariano Batista*

 @imgroubada






# PROYECTO SOCIOCULTURAL COMUNITARIO MI CORAZÓN TOCA TU PUERTA



*“ Integrar lo diverso: La integración latinoamericana busca unir las diversas culturas, economías y políticas de los países de la región, reconociendo su riqueza y diversidad.”*

El 12 de octubre del 2017 nace el proyecto Mi Corazón Toca a tu Puerta, que desarrolla actividades que integran varias tareas con el protagonismo de la cultura, el empoderamiento de la mujer y los jóvenes, la sostenibilidad social y medioambiental. Hemos trascendido por diferentes etapas que contribuyen al fortalecimiento del trabajo comunitario, logrando un espacio esencial a la promoción de actividades y al mejoramiento de la calidad de vida.

El proyecto sociocultural comunitario “Mi corazón Toca en tu puerta” está comprometido con el fortalecimiento de la identidad cultural y la cohesión social en las comunidades latinoamericanas. Sus intereses y acciones se estructuran en torno a los siguientes ejes: promoción de la identidad cultural, integración comunitaria, educación y capacitación, articulación con redes latino-americanas y participación activa en los procesos sociopolíticos latinoamericanos.

 Calle Santa Matilde entre San Juan y Colón.  
Barriada de Versalles. Matanzas Cuba

 +53 5811 8279

 caruclau910808@gmail.com

 Mi Corazón Toca Tu Puerta



**ILUSTRAÇÃO**

*Mariano Batista*



@imgroubada





## RSES CREW / CULTURA VIVA COMUNITARIA MÉXICO - PLATAFORMA PUENTE



*“Integrar latinoamerica para ir contra y más allá del capital”*

RsES Crew, acrónimo de la Reconstrucción Simbólica del Espacio Social, es una organización comunitaria fundada en 2014. El barrio San Pancho, territorio urbano, ha sido habitado por RsES Crew con grafitis, murales, proyecciones de cine, talleres, ferias y círculos de lectura e jornadas de impresión textil. Han replicado estos artilugios con distintas comunidades del país e intercambiado experiencias en latinoamerica. Integra el Movimiento Latinoamericano de las Culturas Vivas Comunitarias a través de la Red Cultura Viva Comunitaria México-Plataforma Puente.

Nuestra acción ha sido la labor de Base Comunitaria en nuestro barrio San Pancho con la intención de generar encuentros que permitan ver los gestos de la vida ante una directriz capitalista. Buscamos la alegría, el apoyo mutuo, empalabrar nuestra realidad y procurar una pedagogía crítica -práctica a través de artilugios que integren el juego, la reflexión y la acción comunitaria.

 San Francisco Tultengo #41 int.111 Col. Paulino Navarro Alcaldía Cuauhtemoc, Ciudad de México

 rsescrew@gmail.com

 @rsescrew

 RsES Crew



## ILUSTRAÇÃO

Integração Latinoamericana

*Bárbara Carvalho Rossi (Surya)*



@surya.ilustra





# EL FARO COLECTIVO CULTURAL



*“La integración latinoamericana es clave para fortalecer la soberanía cultural, el trabajo colectivo y la defensa de los bienes comunes frente a los desafíos políticos, económicos y sociales actuales.”*

El Faro Colectivo Cultural es un colectivo cultural de base comunitaria nacido en el este del Uruguay en 2011. Su trabajo está orientado al fortalecimiento de las culturas comunitarias y la participación territorial. Forma parte del Movimiento de Cultura Viva Comunitaria de Uruguay y América Latina, y del Movimiento Culturas Comunitaria para el Bien Cómico para la Integración Latinoamericana.

El Faro Colectivo Cultural es un colectivo cultural de base comunitaria nacido en el este del Uruguay. Desarrolla el único trabajo sistemático de puesta en valor de la pesca artesanal en el país y promueve acciones vinculadas al cuidado del ambiente y la defensa de los bienes comunes. Trabaja con niñeces desde un enfoque antipatriarcal y desmercantilizador de la cultura, entendiendo la cultura comunitaria como una herramienta transformadora de realidades sociales. Además, participa en espacios de integración latinoamericana, articulando con colectivos de todo el continente.

 Calle artigas SN . Maldonado. Uruguay

 +59 89525 4727

 elfaro.colectivocultura@gmail.com

 @elfarocolectivocultural

 facebook.com/colectivoculturalelfaro

 El Faro Colectivo Cultural



## ILUSTRAÇÃO

O futuro é feminino

*Bárbara Carvalho Rossi (Surya)*



@surya.ilustra





# CENTRO CULTURAL KIMUN MAPU



*“Integrar porque nos sentimos parte de una gran patria latinoamericana, integrar para fortalecer lazos y defendernos de los poderes imperiales”.*

Somos una organización de base comunitaria, ubicada en el barrio Alerce, en la periferia de la ciudad capital Puerto Montt, región de Los Lagos, en Chile. Desde nuestros inicios nos hemos planteado, la democratización de la cultura, el desarrollo del arte como expresión del Pueblo. Priorizamos en trabajo territorial, en el sector poblacional en que vivimos, es aquí donde se concentra todos los problemas sociales a la que nos somete el sistema capitalista. Es un tarea titánica crear espacios de encuentro y de pensamiento crítico, fuera de las instancias institucionales y académicas.

Nuestro trabajo en redes latinoamericanas, se vincula principalmente con organizaciones ligadas al Movimiento latinoamericano de cultura viva comunitaria, donde compartimos la historia del arte textil-arpillera chilena, experiencia de nuestra organización, que empujamos en nuestro territorio, con vinculaciones de carácter, regional y nacional, promoviendo la historia y el compromiso con la historia, en defensa de los derechos humanos. También componemos el Movimiento de Culturas Comunitarias para el Bien Común y la Integración Latinoamericana.



Avenida Víctor Jara esquina  
Circunvalación Norte sur 1 s/n Alerce,  
Comuna de Puerto Montt, Chile



+56 9857 91835



centroculturalkimunmapu@gmail.com



@centroculturalkimunmapu



Centro Cultural Kimun Mapu



## ILUSTRAÇÃO

No mesmo barco

*Bárbara Carvalho Rossi (Surya)*



@surya.ilustra





# PONTO DE CULTURA CASA VIVARTE



*“Integrar para garantir soberania política, justiça social e o fortalecimento de um bloco capaz de enfrentar desafios globais com uma voz única.”*

O Grupo Experimental de Teatro Vivarte foi criado no município de Rio Branco, Estado do Acre, em 1998, fruto da experiência da professora e atriz Maria Rita na Escola Estadual Zuleide Pereira. Com o espetáculo “As Lorotas e Os Mitos da Floresta”, teve início a formação do Grupo, que hoje acumula 25 anos de experiência entre o palco e a rua. Desde então, sua atuação está voltada para a valorização e difusão da cultura popular amazônica, com foco nas histórias, na mitologia, no cotidiano e no imaginário do homem popular da região.

Atuamos estrategicamente na Tríplice Fronteira (Brasil, Bolívia e Peru), onde a política e a arte se fundem para criar o que acreditamos ser o futuro da integração regional. Somos parte ativa do movimento Amazônia sem Fronteiras, uma iniciativa pulsante fundada pelos municípios fronteiriços que decidiram transformar limites geográficos em pontes de intercâmbio, e do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras. Nosso interesse maior é o fortalecimento da integração latino-americana em bases anticapitalistas, anticoloniais e antipatriarcais.

 Rua Tapajos 508 Isaura Parente, Rio Branco, Acre

 +55 68 99957 9413

 g.e.vivarte@gmail.com

 @memoriasvivarte

 @GrupoVivarte

 Vivarteiro de Rua e Floresta



## ILUSTRAÇÃO

Revolução Campesina

*Bárbara Carvalho Rossi (Surya)*



@surya.ilustra





## INSTITUTO DE IMAGEM E CIDADANIA (ESCOLA DO CAMPO DE ARTE E CULTURA, ECOMUSEU RURAL E BIBLIOTECA DE ARTES VISUAIS)




*“Integrar para fortalecer a vida comunitária, a autonomia e a capacidade coletiva de enfrentar desafios comuns.”*

A organização mantém um equipamento educativo e cultural na comunidade rural de Santo Antônio, em Bom Jardim (RJ), que reúne o Ecomuseu Rural, a Escola do Campo de Arte e Cultura e a Biblioteca de Artes Visuais. Desenvolve ações em arte, agroecologia, comunicação e cultura alimentar. Atua também em âmbito nacional e latino-americano articulando redes e incidindo na garantia de políticas públicas para as ruralidades.


A organização desenvolve residências artísticas latino-americanas em seu equipamento cultural na zona rural, recebendo estudantes, pesquisadores e lideranças para intercâmbio de saberes e vivências. Atua também em articulações nacionais e latino-americanas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de cultura para comunidades rurais, tendo realizado encontros com participação de diversos países da América Latina. Compomos também o Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras.

 Sítio Córrego de Santo Antonio SN, Bom Jardim, Rio de Janeiro

 +55 22 99926 1322

 ecomuseurural@gmail.com

 @Ecomuseuebibliotecarural  
@pontosdeculturaememoriarurais

 Territórios Rurais e Cultura Alimentar TV/  
Ecomuseu Rural



## ILUSTRAÇÃO

Para não dizer que não falei das flores

*Matheus Felipe Heilmann (Flores)*



@floresdesenha





Cultura  
viva  
PARAGUAY

Cultura  
viva  
Comunitaria  
PARAGUAY

Cultura  
viva  
Comunitaria  
PARAGUAY



# COLECTIVO IMPULSOR CULTURAS VIVAS COMUNITARIAS-PARAGUAY



*“Integrar procesos culturales que promuevan prácticas de despatriarcalización, descolonización y desmercantilización.”*

Somos el Colectivo Impulsor de CVC Paraguay, un tejido territorial basado en la descolonización, desmercantilización y despatriarcalización. No buscamos una cultura que adormezca, sino una que despierte y empodere. Desde la horizontalidad y la justicia social, invitamos a gestores comunitarios a sumarse a esta voz colectiva para desaprender lo impuesto y construir un futuro donde la vida comunitaria sea el centro. ¡Cultura Viva es política para la vida!

Fortalecemos nuestro colectivo para consolidar una red de Cultura Viva Comunitaria (CVC) con alcance regional. Incidimos en políticas públicas mediante la Mesa Técnica en el Consejo Nacional de Cultura y participamos en el Espacio de Articulación de la CVC (EAC), reafirmando la unidad latinoamericana. Defendemos la diversidad y la participación resolutiva territorial, proyectando nuestras experiencias locales hacia el movimiento continental para internacionalizar la lucha por las CVC.

 Asuncion, Paraguay

 +595 971 201067

 culturavivacomunitariapy@gmail.com

 Culturas Vivas Comunitarias Paraguay



## ILUSTRAÇÃO

Derrotar o Império

*Matheus Felipe Heilmann (Flores)*



@floresdesenha





158

# ORGANIZAÇÃO SOCIAL VOKUIM



*“Integrar para construir o bem comum e garantir uma vida digna, fortalecendo a solidariedade internacionalista para superar lógicas de exploração humana e da natureza.”*

A Vokuum é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos criada em 2003 para enfrentar o desafio da fome e da falta de acesso a direitos básicos, como saúde e educação, por crianças e adolescentes do território de Rubim-MG. A instituição tem como propósito gerar oportunidades ao público mais vulnerável desse território para superar desigualdades e possibilitar trajetórias de vida alternativas a seus beneficiados. Nesse sentido, trabalha a partir do incentivo à fruição e à produção cultural e do fortalecimento da cultura popular por meio da preservação e da memória do patrimônio cultural do território.

A Vokuum, Ponto de Cultura e Ponto de Memória no Jequitinhonha, integra o Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras, reafirmando seu interesse na integração latino-americana para construção de uma vida digna para todos os povos da nossa “Casa Comum”. Suas ações visam construir sentidos comuns e trajetórias alternativas frente às desigualdades, fortalecendo a Pátria Grande através da cultura e cidadania.

 Rua Rua Olímpio Menezes, 20, Rubim, Minas Gerais.

 +55 33 98863 0043

 [ongvokuum@vokuum.org](mailto:ongvokuum@vokuum.org)

 @vokuum

 Vokuum



## ILUSTRAÇÃO

Jamais deterão as primaveras

*Matheus Felipe Heilmann (Flores)*



@floresdesenha






# ESCUELA LATINOAMERICANA DE ECONOMÍA SOCIAL DE LA FUNDACIÓN ORGANIZACIÓN ARGENTINA PARA SOCIEDADES INCLUSIVAS (OASI)




*“Integrar para fortalecer la Identidad regional y promueva espacios despatriarcales, desmercantiles y descoloniales como base y sustento de una vida que nos lleve al bien comun.”*

Fundación OASI nace en el año 2006 con el objetivo de generar articulaciones y propuestas que mejoren la calidad de las personas y sus comunidades. Pone el valor el trabajo en red, idea-percepción que se fue fortaleciendo hasta llegar a convocatorias abiertas y públicas en forma de jornadas de trabajo para la formalización de proyectos colectivos. Nuestra Escuela Latinoamericana de Economía Social (ELES), tiene como sus ideas-fuerza: ecología de saberes-pensamiento critico-producción colectiva. Son sus pilares en el trabajo la co-construcción de espacios despatriarcales, desmercantiles y descoloniales.

La Escuela Latinoamericana de Economía Social (ELES) plantea la educación como crítica, liberadora, popular y para todas/os y promueve Otra Educación Hacia Otra Economía. La ELES sostiene que los saberes están en el territorio, allí donde los saberes nacen y se transforman en la vida cotidiana. Es por ello que “generar espacios de encuentros” se visibilizan, se comparten y se intercambian prácticas económicas autónomas en las propias comunidades.

 Dirección Postal: Francisco Madero 479, Villa Sarmiento, Buenos Aires, Argentina.

 +54 91157429298

 fundacionoasi@gmail.com

 @fundacion\_argentina\_oasi

 Eles De Fundación Oasi

 Fundación Oasi



## ILUSTRAÇÃO

Agora é Hora, Camará!

*Matheus Felipe Heilmann (Flores)*



@floresdesenha



AGORA  
É HORA  
CAMARÁ





III 2017 Curta Gêneros

## FÁBRICA DE IMAGENS – AÇÕES EDUCATIVAS EM CIDADANIA E GÊNERO / PONTÃO DE CULTURA E POLÍTICA PÁTRIA GRANDE



*“A integração não se dá sem emancipação humana. Ela precisa enfrentar o imperialismo e as elites econômicas nacionais. Ela precisa ser socialista.”*

A Fábrica de Imagens, organização que coordena o Pontão de Cultura e Política Pátria Grande tem uma orientação anticapitalista e anti-imperialista e crítica aos progressismos que secundarizam em suas “lutas” o papel do capital como núcleo estruturante dos processos de exploração e expropriação de povos, países e da natureza. A produção cultural e comunicacional, ações formativas e a produção de conhecimento, bem como, a articulação e incidência política têm sido as estratégias utilizadas nos nossos 28 anos de existência para construir formas de enfrentamento e superação do sistema capitalista e das lógicas coloniais e patriarcais que o sustentam.

Estamos envolvidas e envolvidos diretamente com os temas de integração latino-americana desde 2013, quando participamos do I Congresso de Cultura Viva Comunitária na Bolívia. De lá para cá, participamos e ajudamos a organizar outros Congressos, participamos ativamente da orgânica do Movimento local, nacional e latino-americano. Atualmente, nosso foco é contribuir para a estruturação de um campo teórico-político para fortalecer a perspectiva da integração latino-americana dentro e fora do Brasil.

-  Rua Carlos Juaçaba, 1133, Maraponga, Fortaleza, Ceará.
-  +55 85 98825 5051
-  fabricadeimagens@fabricadeimagens.org.br
-  @fabricadeimagens.org / @pontaopatriagrande
-  ONG Fábrica de Imagens
-  ONG Fábrica de Imagens
-  fabricadeimagens.org |  
pontaopatriagrande.com.br



## **ILUSTRAÇÕES**

Os Ventos do Norte (p. 91)

Haiti (p. 92)

Tango (p. 95)

*Morgana Oliveira*



@morgana.c.oliveira



**OS VENTOS**

**DO NORTE**

**NÃO MOVEM**

**MOINHOS**

- JOÃO RICARDO E PAULINHO MENDONÇA

PENZE NO HAITI  
REZE PELO HAITI  
O HAITI É AQUI  
O HAITI NÃO É AQUI

— CRETANO VELOSO E GILBERTO 911





# CONSIDERAÇÕES FINAIS

***“Nosso Norte é o Sul”***  
***(Joaquín Torres Garcia)***

Este breve percurso realizado por uma pequena amostra de organizações que se dedicam ou têm interesse em temas latino-americanistas, de integração latino-americana ou de territórios fronteiriços no âmbito, ou não, do Cultura Viva, mostra-nos a pluralidade de intenções, de perspectivas conceituais, de ações práticas nestes campos. Esta pluralidade é algo que precisa ser valorizada, pois se constitui como a argamassa sobre a qual se precisa incidir para a construção de qualquer mudança real.

Mirando na utopia concreta descrita por Ernst Bloch, na práxis revolucionária partindo do Sul e conectando-se com outras lutas dos povos explorados do sul global, o Pontão de Cultura e Política Pátria Grande por meio de intensos processos de comunicação, formação e articulação, fez um chamado à criação de um campo político para disputar não meras narrativas pós-modernas ou progressistas convenientes ao capital, mas para produzir conhecimento e ação consequente para a transformação estrutural.

Propôs a integração latino-americana a partir da perspectiva marxiana de totalidade, compreendendo o real como síntese de múltiplas determinações políticas, culturais, históricas e econômicas. Sem esta perspectiva não entenderemos, nem atuaremos de modo efetivo contra a lógica capitalista, tampouco contra o fascismo e o imperialismo, suas versões mais agudas e violentas. De fato, é bem possível que sem esta leitura de totalidade sejamos todos nós levados a interpretações parciais, pouco críticas, quando não falsas da realidade.

Quando pensamos no tema da colonialidade, sempre a serviço da ordem capitalista, o pensamento de Joaquín Torres Garcia enquanto conceito visual - a imagem da América Latina invertida - e filosófico - “nosso norte é o sul” – contribui para compreender-

mos a geopolítica das relações de poder internacionais e nos aponta para a insubmissão estético-política como um vetor a mais para a construção da Pátria Grande.

Nesse sentido, a construção deste catálogo se configurou como mais uma aposta na qual, para além de uma insubmissão estético-política à ordem capitalista-colonial-patriarcal, elementos conceituais, estéticos e políticos de afirmação de uma perspectiva socialista pudessem ser visualizados, seja nas ilustrações, seja nas experiências que povoam o catálogo.

No tempo histórico em que vivemos, a vida nos exige coragem e ousadia e estas têm sido marcas do Pontão de Cultura e Política Pátria Grande, do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras e do Movimiento de Culturas Comunitarias para el Bien Comun e Integración Latinoamericana.

Neste sentido, o projeto ou seus resultados não são um fim, mas um meio de organização e mobilização social, de um movimento continental de preparo do solo, seleção das sementes e plantio do esperançar de Paulo Freire:

***“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”***

É no plantio do esperançar que se colhe a revolução.

Por toda a Pátria Grande.

# UM TANGO ARGENTINO



ME VAI BEM MELHOR  
QUE UM BLUES

-BELCHIOR-



## COMITÉ GESTOR



## UMA INICIATIVA



Produção:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



9 788542 019254